

Escola de Arte Dramática /ECA/USP apresenta

OSTINATO

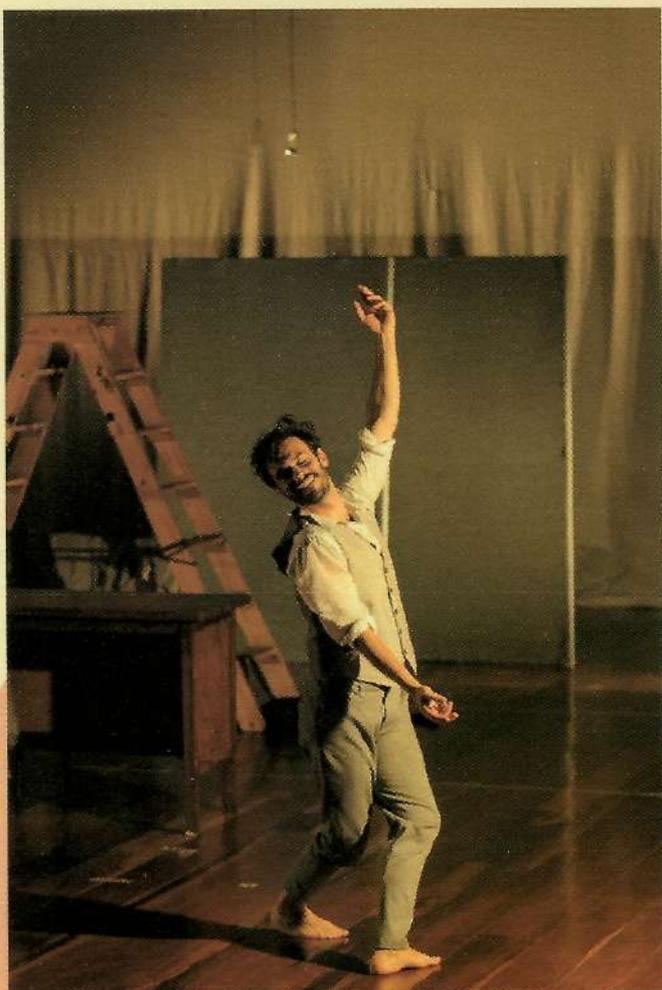
Direção: **Nelson Baskerville**

Diretora Assistente: **Flavia Lorenzi**



OST/NATO

“teimoso, obstinado”, do Latim OBSTINARE, “teimar, ficar à frente de, persistir”. Termo italiano que significa obstinado. É também uma célula rítmica ou melódica, um motivo rítmico ou melódico, ou mesmo uma frase musical persistentemente repetida.



Partiram os melhores de nós

Me formei na EAD em 1982 e sempre alimentei o sonho de voltar a esse lugar para entender minha própria trajetória e transmitir a experiência adquirida às gerações que irão nos substituir. Minha pesquisa particular que pode interessar aos jovens atorxs é uma das perguntas que fazemos aqui: o que é necessário para manter-se ou sobreviver a uma profissão quase [sempre] extinta? Quem, depois de 40 anos da entrada na escola, sobreviveu na arte? Uma resposta subjetiva: os que tiveram sorte e os que persistiram. Os que têm sorte e conseguem trabalhos logo que saem da escola, ou ainda “em treinamento”, são entre 1% e 4%, números não muito animadores, o que torna os que “sobraram” seres obstinados. O teatro é feito principalmente por esses “que sobraram”, esses que por vocação fazem o impossível para se manterem em estado de frescor permanente, que se questionam o tempo inteiro, que estudam mais porque tem sede e fome, que se preocupam com as ideias veiculadas sobre um tablado e sabem que nossa profissão carrega algo de sagrado que não pode ser vinculada a um simples comércio. Digo isso sustentado por minha própria experiência, consciente de meu papel de orientador em um ritual de passagem que devolve aqui o que recebeu dessa escola que me forjou.



OST/NATO

Tentamos aqui um inventário desses anos de formação teatral em fricção com os anos insanos pelos quais estamos [ainda] atravessando. Fricções que atravessaram e contagiaram esses jovens atorxs fazendo caber algumas dramaturgias consagradas em acontecimentos presentes durante essa formação. São dados históricos, reportagens jornalísticas, tweets, depoimentos pessoais e cenas dramáticas que fizeram parte do processo de formação artística. Para isso lançamos mão do trabalho do encenador francês François Tanguy, a quem conheci em 2005 através do espetáculo "Coda", que me deixou muito impressionado. O teatro de Tanguy é uma construção sobre ruínas provocada pelo desgaste da palavra e a busca de alguma beleza no meio do caos e da barbárie. Na "Dialética do Esclarecimento", Adorno e Horkheimer se perguntam: "por que a humanidade, em vez de entrar em um estado verdadeiramente humano, está se afundando em uma nova espécie de barbárie?". E se em Ostinato não alcançamos a independência da palavra [tantas questões a serem entendidas que as palavras se tornaram imprescindíveis] lançamos mão das palavras de Fauzi Arap, Camus, Brecht, Oswald de Andrade, Eurípedes, Shakespeare, Consuelo de Castro, Calderón, Tchekhov, entre outros, em busca de um sentido no caos e na fragmentação. Acredito que o grupo formado aqui possa desenvolver a busca em futuros trabalhos.

Não tenho como agradecer suficientemente as colaborações de Flavia Lorenzi no empenho com esse projeto [além de diretora-assistente, Flavia é uma estudiosa de Tanguy] e o engajamento amoroso/auxílio luxuoso de André Grynwaski, Marcelo Pellegrini e Marichilene Artisevskis que embelezaram esse caos e trouxeram uma visão "de fora". E Max Velloso e Gabriela Ciancio com sua sede e fome de aprendizagem.

Finalmente dedico esse espetáculo a esses bravos artistas Filipe, Gabriel, Josefa, Juliane e Mariana lançados aqui na vida, a quem desejo sucesso em suas buscas.

"Sê bem vinda ó vida, vou ao encontro pela millionésima vez da realidade da experiência, a fim de moldar na forja da minha alma a consciência ainda não criada da minha raça".
(James Joyce)

Nelson Baskerville

Texto

de todes

Elenco

Filipe Lacerda
Gabriel Edeano
Josefa Duarte
Juliane Arguello
Mariana Arantes

Diretora Assistente

Flavia Lorenzi

Figurino

de todes

Orientação de Figurino

Marichilene Artisevskis

Vídeo

André Grynwask

Iluminação

Gabriela Ciancio

Operação de Luz

Gabriela Ciancio
Felipe Mendes

Operação de Som e Vídeo

Max Velloso

Estagiários

Gabriela Ciancio
Max Velloso

Costureira

Silvana de Carvalho

Cenotécnico

Zito Rodrigues de Oliveira

Fotografia

Vitor Vieira

Design Gráfico

Danilo Trindade

Produção Executiva e Bilheteria

Bertha S. Heller

Direção, Cenografia e Trilha

Nelson Baskerville

Agradecimentos

Alexandre Rosa
Baptiste Lopez
Carmina Juarez
Carolina Viana
Danni Tocci
Isabela Lisboa
Leticia Crozara
Luísa Pinti
Lygia de Melo
Vanessa Medeiros

19, 20, 21, 22, 26, 27, 28, 29 de maio de 2022

QUINTAS E SEXTAS às 21h

SÁBADOS às 19h e 21h

DOMINGOS às 18h e 20h

Teatro Laboratório ECA | Sala Alfredo Mesquita

Rua da Reitoria, 215 (travessa da Av. Prof. Luciano Gualberto - Cidade Universitária)

75 lugares | 80 min. | gratuito | tel.: 3091-4376

Turma 70:

Filipe Lacerda Batista De Sousa, Gabriel Edeano Silva Reis, Josefa Elaine Duarte da Silva, Juliane Arguello Rodrigues e Mariana Carvalho Arantes

Conselho Gestor do Teatro Laboratório:

Profa. Dra. Cibele Forjaz Simões; Profa. Me. Cristiane Paoli Vieira (Quito); Prof. Dr. José Fernando Peixoto de Azevedo; Prof. Dr. Luiz Fernando Ramos. **Secretário Executivo:** Marcos Felipe de Oliveira

Secção técnica do teatro laboratório:

Produção: Diretora de Produção Bertha S. Heller e Produtor Idalvo Silva dos Santos (Fernandes) – Cenografia e Adereços: Jonas de Moraes e Paulo Sérgio Basílio – Cenotécnica: Juliano Tramujas, Nilton Ruiz Dias e Zito Rodrigues de Oliveira - Costura: Raimunda Lopes da Silva Santos (Rai Lopes) e Silvana de Carvalho - Iluminação e Sonoplastia: Denilson Marques, José Mario Barbosa de Castro (Mario de Castro), Luis Gustavo Viggiano (Gustavo Viggiano) e Marco Antonio Del Sole Vieira

Professores da EAD orientadores de Arte Dramática:

Ana Maria A. Miranda, Dr. Antônio Rogério Toscano, Carmina Pinheiro de Souza (Carmina Juarez), Me. Cristiane Paoli Quito, Dra. Elisabete V. Dorgam Martins (Bete Dorgam), Dr. José Fernando Peixoto de Azevedo, Me. Maria Isabel Setti, Dra. Mônica de A.P. Montenegro, Me. Sandra R. Sproesser, Dra. Silvana Garcia e Tarina Quelho de Castro. **Secretaria:** Carlos Alves da Costa (Croata) e Roberto Elias Jugdar

DIRETOR DA ESCOLA DE ARTE DRAMÁTICA: Dra. Mônica de A.P. Montenegro

VICE-DIRETORA DA ESCOLA DE ARTE DRAMÁTICA: Dra. Elisabete V. Dorgam Martins (Bete Dorgam)

DIRETOR DA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES: Profa. Dra. Brasilina Passarelli

VICE-DIRETORA DA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES: Prof. Dr. Eduardo Henrique Soares Monteiro

REITOR DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO: Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Jr.

VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO: Profa. Dra. Arminda do Nascimento Arruda